

É PRECISO TODA UMA ALDEIA PARA EDUCAR UMA CRIANÇA

A Constituição brasileira determina que a família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar com absoluta prioridade os direitos da criança, do adolescente e do jovem. Portanto, todos somos responsáveis pelo pleno desenvolvimento da criança. Quando os pais e as famílias sentem-se amparados pela comunidade e pelos agentes sociais e governamentais, eles têm melhores condições de apoiar o desenvolvimento dos seus filhos, cuidando, estimulando, mostrando os limites por meio do afeto. Veja a seguir algumas das possíveis contribuições de cada um dos atores para o desenvolvimento pleno das crianças na primeira infância.

Gestação



Gestante: Buscar informação, comparecer às consultas de pré-natal e se apoiar na rede de relacionamento podem auxiliar a gestante a sentir-se segura e acolhida, afinal, o desenvolvimento da criança tem início na gestação. Ações como acariciar a barriga, falar, cantar e ler para o bebê vão contribuir para a construção do vínculo e para o desenvolvimento do bebê.

Pai do bebê/companheiro (a)

Participar ativamente da gestação: acompanhar as consultas de pré-natal, colaborar nos preparativos para a chegada do bebê e nas tarefas domésticas. Manter um diálogo saudável e acolher a gestante, oferecendo-lhe apoio, carinho e atenção, também favorecem o desenvolvimento do bebê. Falar, cantar, ler e acariciar a barriga da mãe contribuem para a construção do vínculo.

Família Ampliada

Colaborar nas tarefas domésticas, nos preparativos para a chegada do bebê, no suporte emocional à família grávida, sempre em sintonia com o desejo dos pais, podem ser atitudes muito valiosas nessa etapa. Ações simples fazem toda a diferença para que os pais se sintam amparados.

Profissionais

Adotar práticas intersetoriais e ampliadas, de atenção às famílias grávidas, garantindo orientação e cuidados adequados. Avaliar a rede de suporte, a aceitação da gravidez, além de abordar aspectos essenciais ao desenvolvimento integral do bebê (físico, emocional, social e cognitivo) são boas práticas nesse sentido.

Empresas

Garantir boas condições de trabalho a gestantes, mães e pais de crianças, especialmente até os 3 anos de vida, respeitando os direitos dispostos na CLT e nas leis, como a ampliação das licenças maternidade e paternidade*.

Gestores Públicos

Propor projetos, priorizar serviços e iniciativas voltados à gestante, que a coloque como prioridade no desenvolvimento de programas, na formação dos profissionais e na formulação de políticas públicas.

Sociedade

Participar ativamente na construção e implementação de políticas públicas, em sintonia com as garantias previstas na legislação, cobrando o acesso e a qualidade dos serviços prestados a gestantes.

Do nascimento aos três anos.

Pais/adultos de referência da criança

Adotar práticas que reconheçam as necessidades da criança nos seus diferentes estágios do desenvolvimento, levando em consideração a importância do cuidar, estimular, educar, amar, impor limites, fortalecer a autonomia, preparando-a para os desafios e oportunidades presentes e futuras.

QUALIDADE

Ongs: Contribuir para o desenvolvimento da primeira infância, conscientizando a sociedade, atuando em parceria com atores públicos para implementação de políticas e qualificação dos serviços e advogando pela garantia dos direitos das crianças e atenção às famílias.

Sociedade

Participar ativamente na construção e implementação das políticas públicas, em sintonia com as garantias previstas na legislação, cobrando o acesso e a qualidade dos serviços prestados a crianças e suas famílias.

Gestores públicos

Assegurar a prioridade absoluta dos direitos da criança, estabelecendo políticas, planos, programas e serviços que atendam às necessidades da primeira infância. Garantir uma avaliação da qualidade e dos resultados dessas políticas, bem como orçamento e transparência dos investimentos.

Empresas

Garantir boas condições de trabalho aos pais, especialmente de crianças de até 3 anos de vida, respeitando os direitos dispostos na CLT, Constituição Federal, Marco Legal, entre outros.

Família Ampliada

Reconhecer seu papel fundamental como colaboradora ativa no processo de desenvolvimento das crianças, interagindo positivamente com elas e em sintonia com os pais. Para que assim, a rotina e as regras estabelecidas estejam de acordo especialmente com as necessidades das crianças.